



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE OSÓRIO

PROJETO DE LEI Nº ____/2023.

Lei Nº _____ de ____ de _____ de 2023.

“Dispõe sobre a substituição dos sinais sonoros nos estabelecimentos de ensino públicos e privados municipais, a fim de não gerar incômodos sensoriais aos alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).”

Art. 1º. Os estabelecimentos de ensino públicos e privados municipais ficam obrigados a substituir os sinais sonoros estridentes por sinais musicais e/ou visuais adequados aos alunos portadores de Transtorno do Espectro Autista (TEA), para que estes não sejam submetidos a incômodos sensoriais ou risco de pânico.

Art. 2º. A partir da data de sua publicação, os estabelecimentos de ensino terão o prazo de 180 dias para se adequar às determinações desta Lei.

Art.3º. Esta Lei entre em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Osório ____/____ de 2023.

ROGER CAPUTI ARAUJO
Prefeito Municipal de Osório

JUSTIFICATIVA

O vereador Vagner Gonçalves (PDT), apresenta o presente Projeto de Lei com base em estudos que estimam que entre 56% e 80% das pessoas que se encontram no Espectro Autista manifestam Hipersensibilidade Sensorial, o que significa dizer que elas sentem de forma acrescida os



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE OSÓRIO**

estímulos do ambiente, entre eles o som. Assim sendo, o “barulho” pode ser o catalisador de crises e de um grande desconforto para essas pessoas, em especial as crianças. Dentre as consequências provocadas por esses estímulos sonoros estão o choro, gritos e movimentos repetitivos, chegando até mesmo a agressão física contra si ou contra outros.

Autistas, em muitos casos, não percebem sensações e sentimentos como Dor, Medo, Fome, Mal-Estar, Perigo, como os demais. Existem autistas que sofrem de transtorno de ansiedade, vivendo em estado de alerta e sendo hiper-responsivos ao ambiente e suas particularidades, como o som.

Inclusive ao serem diagnosticados no Espectro Autista, estímulos sonoros são usados para definir se o paciente é ou não autista. É como se a audição dos mesmos fosse sobrecarregada por estes estímulos.

Sons normais e toleráveis para pessoas neuro típica – sem transtorno de desenvolvimento – pode ser considerado agressivo para as pessoas diagnosticadas com TEA.

Por isso, é muito importante que essa alteração de sinais sonoros seja realizada. Uma simples atitude que faz toda a diferença objetivando não provocar crises e sofrimento, desnecessário, as crianças autistas das escolas de Osório.

Sala de Sessões, 23 de Maio de 2023.

Vagner Gonçalves

Vereador Líder da Bancada do PDT